Cras 8 garante autonomia e participação social aos moradores da região do Miro Cairo

Date : 01-04-2015

Serviço possui mais de 2 mil famílias inscritas e recebe cerca de 40 crianças e adolescentes por dia

Em termos de quantidade de pessoas atendidas, o Centro de Referência de Assistência Social do Miro Cairo (Cras 8) é, sem dúvida, um dos mais abrangentes de Vitória da Conquista. O serviço abarca mais de uma dezena de localidades da área oeste da cidade*. São mais de 2 mil famílias cadastradas. Passam por lá cerca de 40 crianças e adolescentes por dia.

O atendimento, focado na lógica da proteção social básica, direciona-se a pessoas em situação de vulnerabilidade, que encontram no serviço uma “porta de entrada” para as políticas de assistência social executadas no município.

Desde que foi implantado pela Prefeitura, em 2012, a procura da população pelo serviço só tem aumentado. A gerente Riviane Vilas Boas atribui tal crescimento à qualidade das atividades que são oferecidas. “As oficinas são muito atraentes, e foi feito um trabalho para divulgar o que está sendo ofertado. Acredito que a procura tem aumentado por isso”, afirma Riviane.

‘Foco na autonomia’ – A gerente se refere às oficinas de violão, artes, capoeira, *hip hop*,

teatro e dança, que envolvem crianças e adolescentes com idades até 17 anos, inscritos no serviço de convivência. “Essas atividades são oferecidas ao público com foco na questão da sua autonomia e participação social”, informa Riviane.

Além do testemunho dos próprios participantes das oficinas, outro eficiente meio de divulgação tem sido através das ações sociais que o Cras 8 vem desenvolvendo, uma vez por mês, nas localidades que fazem parte de seu território. Nessas atividades, promovidas em parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc), o público tem acesso a atividades recreativas, serviços de saúde e beleza, além da divulgação de informações sobre assuntos que fazem parte do cotidiano dos moradores.

Reforçando a renda – De acordo com a lógica de funcionamento de todas as unidades do Cras, o do Miro Cairo possui um público diversificado. Além do público juvenil, as atividades de convivência envolvem também seus familiares. O grupo de idosos, por exemplo, possui mais de 60 participantes que se reúnem semanalmente, a fim de discutir sobre temas relacionados à sua faixa etária.

Há também o outro grupo, que possui mais de 20 mães. Durante as reuniões, que também são semanais, elas aprendem a produzir formas variadas de artesanato, que, a depender da participante, podem funcionar como mera distração ou como possibilidades de reforço da renda familiar.

A segunda opção foi a escolhida por Vitória Cabral da Silva, 48 anos, há dez morando no Miro Cairo. Nas oficinas, ela aprendeu a produzir pesos de porta – pequenos objetos de pano, recheados de algum material pesado, responsáveis por manter as portas encostadas à parede – e pintura em panos de prato. Agora, ela já produz peças para vender em casa. “Sempre reforça um pouquinho. Não é muito, mas dá para reforçar a renda”, garante Vitória.

‘Gosto muito’ – Além do retorno financeiro, ela aprecia a convivência com outras moradoras, que os encontros semanais lhe possibilitam. “Eu gosto muito. Tanto que, quando tem oficina, eu fico aqui o dia inteiro”, diz Vitória. “Para mim, é ótimo. Se o Cras se mudar daqui, eu vou embora junto”, diverte-se.

As três filhas de Vitória são atendidas pelo serviço de convivência. A mais velha, Juliana, 11, participa das oficinas de violão, capoeira, hip hop e teatro e dança. Não é coincidência quando ela diz que, nos últimos meses, suas notas melhoraram na Escola Municipal Lisete Mármore, onde cursa o 5º ano do Ensino Fundamental. “Antes, eu não prestava muita atenção nas aulas. Agora, presto”, diz a garota.

**O território atendido pelo Cras 8 inclui Miro Cairo; Recanto das Águas; Senhorinha Cairo; Henriqueta Prates; Terras do Remanso; Laje Grande 1 e 2; Bateias 1 e 2; Vilas Serranas 1, 2, 3 e 4; Urbis 4; Sobradinho e Cidade Maravilhosa.*

SOCIAL